

MESTRADO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



**PROCESSOS MIGRATÓRIOS NO CENÁRIO  
CONTEMPORÂNEO DO VALE DO PARANHANA  
(RS): TRAJETÓRIAS, INSERÇÃO SOCIAL,  
PROCESSOS MUDIÁTICOS E ACESSO À REDE DE  
ATENÇÃO À SAÚDE**



# Coordenador da pesquisa

Daniel Luciano Gevehr

# Equipe de pesquisa

Daniel Luciano Gevehr

Dilani Silveira Bassan

Edemilson Pichek dos Santos

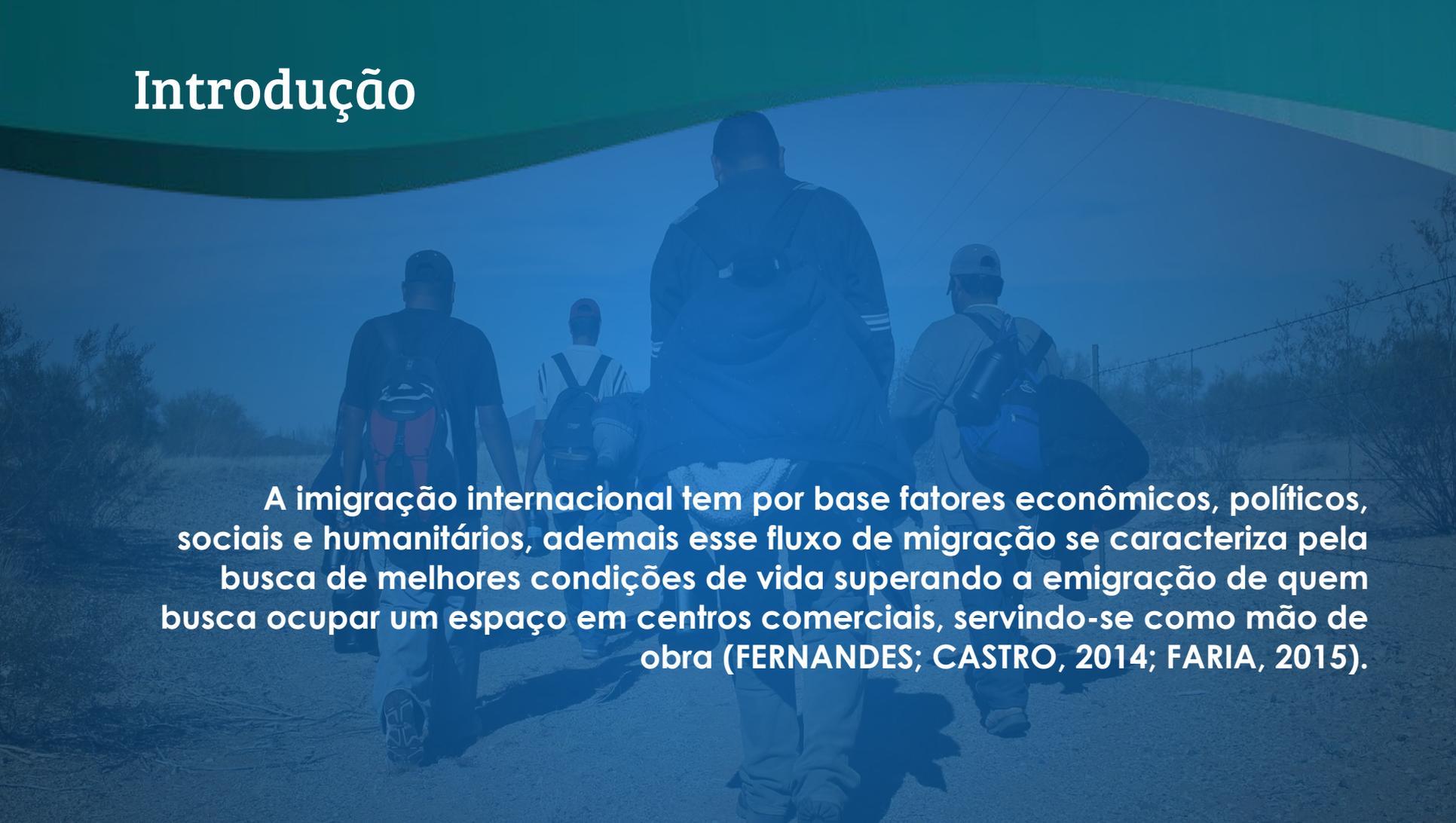
Samanta Andresa Richter

Tiago Hedler

Maurício Wamms da Luz



# Introdução

A photograph showing four individuals from behind, walking away on a dirt path. They are carrying backpacks and other gear, suggesting they are migrants or travelers. The scene is set in a dry, open landscape with sparse vegetation and a fence in the background. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter.

A imigração internacional tem por base fatores econômicos, políticos, sociais e humanitários, ademais esse fluxo de migração se caracteriza pela busca de melhores condições de vida superando a emigração de quem busca ocupar um espaço em centros comerciais, servindo-se como mão de obra (FERNANDES; CASTRO, 2014; FARIA, 2015).

Diante disso questiona-se o seguinte:

- ❑ Como transcorre o processo migratório, a inserção social e o acesso de haitianos, senegaleses e venezuelanos à Rede de Atenção à Saúde na região do Vale do Paranhana?
- ❑ Quais os recursos utilizados para acessar os serviços da Rede de atenção à Saúde?





- ❑ O nexo entre migrantes e o acesso a saúde tem pouca visibilidade e reconhecimento pelos serviços e profissionais de saúde, e, possivelmente esses imigrantes enfrentam barreiras nesse acesso, o que pode gerar consequências à saúde, sendo necessário um olhar integral, sem julgamentos e que possibilite um amparo e apoio social a estes indivíduos.
- ❑ Como se dá o apoio legal através das políticas públicas aos migrantes e seus familiares no Brasil e, no contexto regional?

## Objetivo geral

Analisar o processo migratório, a inserção social e o acesso dos migrantes na Rede de Atenção à Saúde no Vale do Paranhana (RS)

A) Compreender o fluxo migratório haitiano, venezuelano e senegalês na região do Vale do Paranhana (RS);

B) Analisar a inserção do migrante na região, e suas características sociodemográficas;

C) Verificar as razões da escolha do Vale do Paranhana como espaço de imigração;

D) Caracterizar os diferentes grupos de migrantes quanto à sua identidade cultural e formas de sociabilidade;





# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- Região como expressão espacial das articulações sociais;
- Migrações contemporâneas;
- Território e suas dinâmicas;
- Migrações contemporâneas: dos conceitos aos deslocamentos do Séc XIX;
- Identidade Cultural e Território;
- Políticas públicas para apoio aos migrantes e seus familiares;
- Sistema Único de Saúde (SUS)/Rede de Atenção à Saúde (RAS).

# Metodologia

## **Delineamento da pesquisa**

Abordagem qualitativa,  
exploratório-descritiva

## **Cenário de pesquisa**

## **Coleta de Dados**

## **Participantes**

## **Análise de Dados**



# Cenário da Pesquisa

- ❑ Área de 1.424,70 Km<sup>2</sup>;
- ❑ População total: 196.158 mil habitantes (FEE, 2014)
- ❑ População rural: 22.775 mil habitantes (CENSO, 2010)
- ❑ População urbana: 162.693 mil habitantes (CENSO, 2010)
- ❑ Setor econômico predominante: indústria de calçados. A construção do referencial teórico busca, nos conceitos de mobilidade espacial, mais especificamente os de migração, um melhor entendimento para os fenômenos que serão observados ao longo do estudo empírico.

# Cenário da Pesquisa

## Desenvolvimento do Vale do Paranhana

1º - Agricultura (1900-1960): feijão, mandioca, milho, batata, cana-de-açúcar, piretro, leite;

2º - Agroindústria;

3º - Indústria (1970) – calçados e demais segmentos da indústria coureiro-calçadista.

# Cenário da Pesquisa

## Aspectos populacionais

- ❑ 1960-1970 – população cresce 15%;
- ❑ 1980-1991 – população cresce 68%;
- ❑ Região altamente urbanizada;
- ❑ Maior concentração populacional: Parobé, Igrejinha, Três Coroas e Taquara;
- ❑ 1991-2010: queda acentuada no número de pessoas com poucos anos de residência na região;
- ❑ Maior tempo de permanência na região;
- ❑ Fluxos de entrada e saída menores;
- ❑ Distribuição da população por gênero: 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino;

- ❑ População com baixa escolaridade (ensino fundamental, médio e supletivo);
- ❑ Predomínio de população em idade ativa;
- ❑ IDH médio (0,70);
- ❑ Concentração do emprego no setor industrial;
- ❑ Ocupação: indústria, serviços de baixa qualificação (doméstico, construção civil);
- ❑ Presença de poucos migrantes internacionais (XXI);
- ❑ Migrações inter-regionais e intrarregionais;
- ❑ Migrações interestaduais.

# Cenário da Pesquisa

Tabela 1 – Origem dos municípios

<b>Municípios</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>Data Criação</b>	<b>Lei n°</b>	<b>Origem</b>
<b>Igrejinha</b>	<b>136,8</b>	<b>01.06.1964</b>	<b>4133</b>	<b>Taquara</b>
Parobé	109,0	01.05.1982	7646	Taquara
Riozinho	239,3	09.05.1988	8603	Rolante
<b>Rolante</b>	<b>297,0</b>	<b>15.12.1954</b>	<b>2527</b>	<b>Santo Antonio da Patrulha</b>
<b>Taquara</b>	<b>457,1</b>	<b>17.04.1886</b>	<b>1568</b>	<b>Santa Cristina do Pinhal (extinto)</b>
Três Coroas	185,5	12.05.1959	3741	Taquara

Fonte: FEE, 2016.

# Cenário da Pesquisa

Tabela 2 – Distribuição da população dos municípios do Vale do Paranhana (2000-2010)

Municípios	2000					2010				
	Urbana	%	Rural	%	Total	Urbana	%	Rural	%	Total
<b>Igrejinha</b>	25.530	95	1.237	5	26.767	30.190	95	1.470	5	31.660
<b>Parobé</b>	43.439	97	1.337	3	44.776	48.633	94	2.869	6	51.502
<b>Riozinho</b>	2.528	62	1.543	38	4.071	2.748	63	1.582	37	4.330
<b>Rolante</b>	13.928	78	3.923	22	17.851	15.310	91	4.175	21	19.485
<b>Taquara</b>	43.125	82	9.700	18	52.825	45.266	83	9.377	17	54.643
<b>Três Coroas</b>	17.067	88	2.363	12	19.430	20.546	86	3.302	14	23.848

Fonte: FEE, 2016.

# Cenário da Pesquisa

**Tabela 3 – IDH dos municípios do Vale do Paranhana**

<b>Municípios</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Igrejinha	0,48	0,60	0,72
Parobé	0,44	0,60	0,70
Riozinho	0,42	0,57	0,66
Rolante	0,44	0,60	0,69
Taquara	0,54	0,65	0,73
Três Coroas	0,48	0,61	0,71

Fonte: FEE, 2016.

# Cenário da Pesquisa

**Tabela 4 – Emprego no setor industrial e comercial no Vale do Paranhana**

Municípios	Indústria					Comércio				
	1990	2000	2010	2014	2017	1990	2000	2010	2014	2017
Igrejinha	4.872	9.581	12.874	7.309	6991	333	756	2.380	1.127	1531
Parobé	8.136	8.604	13.966	7.602	7009	162	634	1.598	1.028	1492
Riozinho	0	251	1.437	580	721	0	11	67	33	57
Rolante	2.908	5.446	7.988	4.221	4682	254	310	742	487	918
Taquara	5.277	4.937	6.278	3.241	3192	1.834	1.562	3.350	2.071	2339
Três Coroas	3.613	7.173	12.873	5.640	5518	212	371	908	504	972
VP	24.806	35.992	55.416	28.593	28113	2.795	3.644	9.045	5.250	7309

Fonte: Ministério do Emprego e do Trabalho. Bases estatísticas RAIS/CAGED.  
Acesso em 16.09.2018.

# Cenário da Pesquisa

**Tabela 5 – Emprego no setor de serviços e agropecuária no Vale do Paranhana**

Municípios	Serviços					Agropecuária				
	1990	2000	2010	2014	2017	1990	2000	2010	2014	2017
Igrejinha	744	756	1.080	846	1369	3	7	3	2	15
Parobé	618	1.279	1.935	786	994	8	27	21	18	13
Riozinho	0	79	36	18	89	0	9	21	14	24
Rolante	113	531	502	362	426	0	23	36	18	53
Taquara	2.111	1.917	3.096	1.953	3088	14	57	90	36	20
Três Coroas	416	655	681	414	1630	1	58	32	4	17
VP	4.002	5.217	7.330	4.379	7596	26	181	203	92	142

Fonte: Ministério do Emprego e do Trabalho. Bases estatísticas RAIS/CAGED.  
Acesso em 16.09.2017.

## Participantes da pesquisa

- ❑ A pesquisa contará com a participação dos migrantes haitianos, senegaleses, venezuelanos e colombianos em três municípios do Vale do Paranhana (RS).
- ❑ O número de amostra de participantes será definido a partir do método *Snowball*.
- ❑ Critérios de inclusão: interesse em participar do estudo e a disponibilidade em participar das entrevistas, respeitando a indicação do sujeito que recomendou, maiores de 18 anos de idades e que reside no município palco do estudo há no mínimo seis meses.
- ❑ Além da participação dos próprios migrantes como objeto de investigação, buscar-se-à contatar as secretarias municipais de Desenvolvimento/Planejamento Urbano e de Saúde dos três municípios envolvidos na pesquisa.

## Operacionalização da coleta de dados

**Primeira fase: Pesquisa Documental;**

**Segunda fase: Observação participante, estudo etnográfico;**

**Terceira fase: entrevistas semiestruturadas;**

## Procedimentos de análise de dados

**Os dados serão analisados à luz da Análise de Conteúdo Temática, proposta por Minayo (2014);**

**Análise do discurso (ORLANDI, 2003).**

## Aspectos Bioéticos

Este estudo segue as orientações da resolução 466/12 do CNS/CONEP (BRASIL, 2012) referente à pesquisas com seres humanos, assim como também a resolução 510/16 do CNS/CONEP (BRASIL, 2016) sobre a Ética na Pesquisa na área de Ciências Humanas e Sociais onde será feita a submissão na Plataforma Brasil para a apreciação da Comissão Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT.

Em respeito aos aspectos bioéticos, todos os participantes precisarão fornecer o consentimento informado antes de qualquer procedimento do estudo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

# Resultados Preliminares

A teal-tinted photograph of a bus station. In the foreground, several people are standing, some with luggage. In the background, two buses are visible. The bus on the left has a wheelchair icon and the word 'Marcopolo' on its side. The bus on the right has the website 'www.eucatur.com.br' on its side. The overall scene is busy and suggests a public transportation hub.

# Igrejinha

## Secretaria da Assistência social possui o seguinte perfil de migrantes:

- ❑ São migrantes oriundos do Haiti;
- ❑ Vieram de 2012 até meados de 2014, oriundos de um programa social encabeçado pelo governo do Estado, onde esses migrantes foram “negociados” com a Administração municipal, cabendo a mesma disponibilizar uma **área para moradia** (não gratuita) e **emprego**.
- ❑ Não há mais fluxo de migrantes na cidade de Igrejinha, esse fluxo cessou, de acordo com o secretário;
- ❑ Os migrantes foram colocados no bairro Picadilly 2 e foram encaminhados a trabalhar no Curtume Agro-Latina;



- ❑ O município de Igrejinha possui uma lei chamada “Lei dos benefícios eventuais”, para auxílio aos migrantes. Houve 02 solicitações de ajuda financeira para tradução juramentada;
- ❑ A maioria empregados, possuem as condições necessárias de sustento por si próprios, não havendo a necessidade de nenhum tipo de auxílio – estão integrados;
- ❑ Não houve informações referente a quantidade de pessoas que vieram através do programa humanitário do Estado;
- ❑ Destaque a facilidade de acesso às informações junto a secretarias municipal;
- ❑ Já que possuem a documentação em dia, podem trabalhar legalmente e acessar os serviços de saúde legalmente, como qualquer cidadão brasileiro.

# Acesso dos imigrantes à Saúde

- ❑ Realizado o cadastramento no SUS das famílias de imigrantes;
- ❑ Foram incluídos nas visitas domiciliares pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS);
- ❑ Bairro 15 de Novembro com maior concentração de atendimento à saúde pelos imigrantes haitianos.

# Imigrantes e a Mídia

- ❑ A presença dos Imigrantes é predominantemente de caráter trabalhista e das dificuldades enfrentadas;
- ❑ A cultura do Imigrante é relacionada a dos Imigrantes Alemães;
- ❑ O Poder Público se mantém neutro nas publicações;

## **Empresa de Igrejinha contrata grupo de haitianos para seu quadro de funcionários:**

*Seguindo o exemplo de algumas cidades do Rio Grande do Sul, uma empresa de Igrejinha contratou um grupo de haitianos para seu quadro de funcionários. Visando suprir sua falta de mão de obra, a Eletrotec decidiu ir até o Haiti e contratar alguns moradores do país – que ainda sofrem com os resultados do terremoto de 2010.*

TCA NEWS

11 de outubro de 2012 | Geral

<https://www.tca.com.br/news/empresa-de-igrejinha-contrata-grupo-de-haitianos-para-seu-quadro-de-funcionarios/>

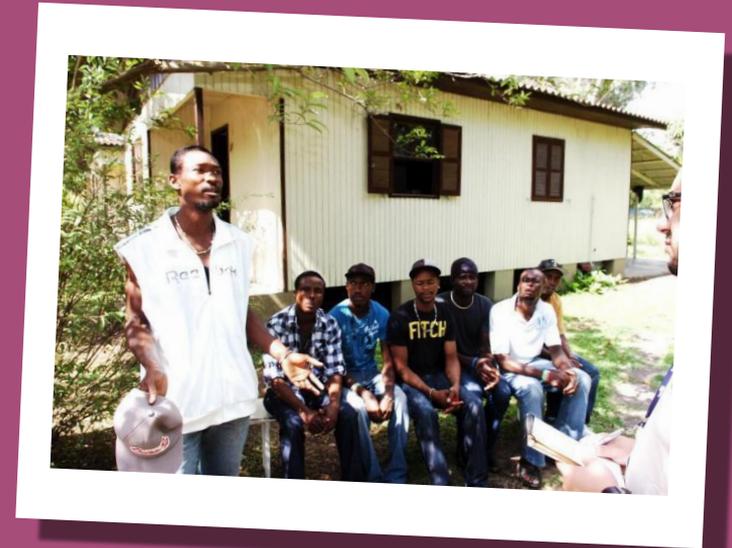
## Sem trabalho, haitianos dependem de ajuda para comer em Igrejinha:

*O que seria um conflito entre empregador e trabalhadores se transformou em uma polêmica em Igrejinha, no Vale do Paranhana, por envolver nove haitianos.*

*Nesses dias afirmam que não têm dinheiro sequer para comer.*

*Discordando de descontos na folha, ainda na semana passada, os trabalhadores chegaram a procurar o Ministério Público (MP) denunciando ser submetidos a trabalho escravo. A Agro Latina diz que deu aos funcionários estrangeiros privilégios que não dá aos seus colaboradores locais.*

*O grupo, de acordo com o diretor da empresa, Renato Argenta, recebeu alojamento, comida no refeitório do curtume, e adiantamentos de salários.*



GZH

11 de dezembro 2012

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/12/sem-trabalho-haitianos-dependem-de-ajuda-para-comer-em-igrejinha-3979028.html>

Diário Gaúcho

11 de dezembro 2012

<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia/2012/12/sem-trabalho-haitianos-dependem-de-ajuda-para-comer-em-igrejinha-3979028.html?impresso=sim>

**Semana do Vereador – De 14 a 20 de setembro:**

*Estive visitando o amigo Eddy Fortune, componente do primeiro grupo de haitianos que chegou em Igrejinha em 2013, industriário, morador do bairro XV de Novembro.*



Juliano Muller

20 de setembro de 2018

<https://julianomullerblog.wordpress.com/2018/09/20/semana-do-vereador-de-14-a-20-de-setembro-2/>

# Taquara

## Secretaria de Assistência Social:

- ❑ O assunto no município não é relevante, que possivelmente não existam migrantes vivendo no município, pois os migrantes estão sendo colocados em cidades com muitos empregos, indústrias... e que Taquara não preenche os requisitos necessários para a política humanitária do Estado junto a ONU;
- ❑ Caso ocorra um fluxo de migrantes em Taquara a cidade terá que reavaliar a questão e ajudá-los, conforme fazem com os brasileiros miseráveis da cidade;
- ❑ A cidade não negaria atendimento a nenhuma pessoa, que os serviços de saúde da cidade iriam atender os estrangeiros;
- ❑ Ainda põem que Taquara, não temos histórico de migrações recentes, mas temos as raízes migratórias de alemães e italianos;
- ❑ Pela assistência social temos apenas os quilombolas.

# Acesso dos Imigrantes à Saúde

- ❑ Não existe registros/acompanhamento pelo Secretaria da Saúde;
- ❑ Acompanhamento pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de 8 famílias haitianas localizadas no bairro Empresa.

# Imigrantes e a Mídia

- ❑ As reportagens versam a cultura e a necessidade dos Imigrantes;
- ❑ O Poder Público produziu publicações;

## Bairro Empresa prestigia o projeto Cultura nos Bairros:

A comunidade do bairro Empresa recebeu, no último sábado (12), a visita do projeto Cultura nos Bairros, desenvolvido pela Diretoria de Cultura, através da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, em parceria com a Administração Municipal. As atividades foram realizadas em frente ao campo do Palmeiras e incluíram apresentações musicais, esquetes teatrais com o Grupo Cheiro de Chuva; Biblioteca Infantil; grupo de Hip Hop Aprendizes; pintura de rostos; atividades estéticas de embelezamento com artistas haitianos trazidos pela Unegro de Parobé e brinquedos infláveis em parceria com o SESC. Mais de 1,4 mil pessoas prestigiaram as apresentações.



TCA NEWS

16 de setembro de 2015

<https://www.tca.com.br/news/bairro-empresa-prestigia-o-projeto-cultura-nos-bairros/>

17 de Maio às 14:00 horas

Parque do Trabalhador - Taquara



**Slackline**  
**Campeonato de Skate**

**Arrecadação de livros**  
**e 1Kg de alimento (Não perecível)**



**Atrações:**  
**OpostoLado**  
**Putá Madre**  
**Shaman**  
**Preserve o Reggae**  
**EnfrenteRap**  
**NomadeRap**  
**Zeitgeist**  
**Nassif em Seixas**

**3ª edição do Cultura Solidária ocorre no próximo domingo:**

*A organização do evento pede que, além de livros, que são arrecadados em todas as edições do evento, a população traga agasalhos e alimentos para doação. Os livros são trocados no próprio dia do evento e cada pessoa tem direito a pegar dois livros. Os agasalhos e alimentos serão doados às famílias haitianas refugiadas em Igrejinha.*

TCA NEWS

16 de maio de 2015

<https://www.tca.com.br/news/3a-edicao-do-cultura-solidaria-ocorre-no-proximo-domingo/>

# Rolante

## Secretaria de Assistência Social:

- ❑ Rolante não negociou a vida de migrantes para a cidade, mas informou que existem famílias vivendo em seu território;
- ❑ O bairro Rio Branco possui uma rádio comunitária, podendo ser utilizada por nós para entrar em contato com esses migrantes, caso necessário;
- ❑ Faltam informações referente a quantidade de migrantes existentes em Rolante, mas os agentes de saúde poderão facilmente mapear a quantidade e a situação desses cidadãos, mas que não o fizeram ainda;
- ❑ Através da conversa, o secretário mostrou tranquilidade à respeito do tema, dizendo que esse não seria um “problema” para a cidade, que está estável, mas caso for necessário que a prefeitura ajude, eles ajudarão esses migrantes.

Os migrantes possuem acesso aos serviços de saúde como qualquer cidadão brasileiro;

Nenhum tipo de auxílio social foi solicitado por parte dos migrantes na cidade de Rolante, mas caso algum migrante precise de auxílio, a prefeitura terá que analisar a situação e possivelmente ajudará os necessitados;

O município não possui legislação específica para o tema migrantes, mas está conseguindo integrar esses migrantes na sociedade rolantense;

# Acesso dos Imigrantes à Saúde

- ❑ Não possui o levantamento dos cadastros do SUS dos imigrantes e ainda não foram incorporadas ações e iniciativas à essa população.

A group of men are shown from the chest up, holding up their social security cards. The image is overlaid with a teal color filter. The word "Obrigado!" is written in white, sans-serif font in the center. The cards are blue and white, with the text "REPUBLICA ARGENTINA DEL MAR DEL PLATA GOBIERNO DEL TRABAJO Y PREVIDENCIA SOCIAL" and "CARTERA DE TRABAJO Y PREVIDENCIA SOCIAL" visible. A circular logo is also present on each card.

Obrigado!